

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

49. SERIE

QUARTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1890

NUMERO 3

—GUIMARÃES—

ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

CARTA CIRCULAR
DO
SANTO PADRE LEÃO XIII

A TODOS OS BISPOS DO MUNDO
CATHOLICO

Veneravel Irmão, saude e Bênção
Apostolica

A Igreja catholica, que abraça todos os homens com o mesmo amor maternal, nada teve mais a peito, por assim dizer, desde o principio, como sabeis, Veneravel Irmão, do que ver supprimida e inteiramente abolida a escravidão, que opprimia sob o seu triste jugo a maior parte dos homens.

Guarda zelosa da doutrina do seu fundador, que por si mesmo e pela voz dos apóstolos ensinou aos homens a fraternidade que os une a todos, como salidos da mesma origem, resgatados pelo mesmo preço, igualmente chamados á mesma beatitude eterna, ella tomou por sua conta a causa abandonada dos escravos; e fez-se a reivindicadora corajosa da liberdade, procedendo, e certo, como exigiam o negocio e os tempos, gradualmente e com prudencia. E triumphou na sua empreza pela sua sabedoria e pelo seu procedimento reflectido reclamando constantemente o que era de religião, de justiça e de humanidade. N'isso foi benemerita do progresso e da civilização.

No curso das edades, não affrouxou o zelo da Igreja em reivindicar a liberdade para os escravos, pelo contrario, á medida que a sua voz era mais escutada, ella tornava-se mais ardente em fazer-se ouvir. São testemunhas irrecosaveis os monumentos da historia, que fazem honra especial, pelo seu zelo, a alguns dos Nossos predecessores, entre os quaes se distinguem principalmente S. Gregorio Magno, Adriano I, Alexandre III, Innocencio III, Gregorio IX, Pio II, Leão X, Paulo III, Urbano VIII, Bento XIV, Pio VIII, Gregorio XVI. Todos empregavam a maior solicitude e a maior actividade em obter que a instituição da escravidão

fosse supprimida onde existia e em impedir que os seus germens rebentassem novamente depois de terem sido cortados.

Uma tão grande herança de gloria transmittida pelos Nossos predecessores não podia ser por Nós repudiada. E' por isso que não temos perdido nenhuma occasião de reprovár publicamente e de condemnar esse cruel flagello de escravidão. E Nós applicamos a tratar esta questão na carta que dirigimos á 3 das monas de maio de 1888 aos Bispos do Brazil, onde os felicitamos pelo que n'esse paiz se fizera em favor da libertação dos escravos, pela iniciativa do poder publico e dos particulares, mostrando-lhes quanto a ecclesiastica repugna á religião e á dignidade humana.

Escrevendo esta carta commo-via-nos vivamente a condicção d'esses homens que vivem sob o dominio d'um senhor; mas affecta-nos mais dolorosamente ainda a narraçào das misérias que affligem populações inteiras de certas partes da Africa interior. E' doloroso e horrivel constatar, como nós ouvimos de narradores verídicos, que quatro centos mil africanos sem distincção de idade nem de sexo, são violentamente arrastados todos os annos de suas aldeias, depois, algemados e azoragados pelos seus conductores, são arrastados, tendo de fazer uma longa viagem, até aos mercados, onde são expostos e vendidos, como rebanhos, em leilão.

Em presença do testemunho d'aquelles que presenciaram e que os recentes exploradores da Africa equinocial confirmaram, sentimo-Nos abraçado em desejo de soccorrer, tanto quanto podessemos, esses infelizes e de suavisar a sua miseria. Para este fim, e sem demora, confiamos ao Nosso querido Filho o Cardeal Carlos Martial Lavigerie, cuja actividade e zelo apostolico conhecemos, a missão de ir ás principaes cidades da Europa para mostrar a ignominia d'esse odioso trafico, e persuadir aos principes e aos particulares que soccorram essa raça infeliz. Por isso temos particulares acções de graças a dar a Nosso Senhor Jesus Christo, muito amado Redemptor de todas as

nações, que, na sua bondade, não permitiu que os Nossos esboços fossem baldados, mas que quiz, pelo contrario, que elles fossem como que uma semente lançada em so o seculo que promete uma abundante colheita.

E, com effeito, os soberanos e os catholicos do mundo inteiro, todos aquelles que teem como sagrados os direitos das gentes e a natureza, á pórta começaram a estudar as vias e os meios mais favoráveis para supprimir radicalmente um commercio tão barbaresco. O congresso solemne ultimamente celebrado em Bruxellas, em que tomaram parte os delegados dos soberanos europeus e o congresso mais recente ainda dos particulares que, com o mesmo fim, tão generosamente se reuniram em Paris, proseguiram manifestamente que a causa dos negros será defendida com tanto ardor e constancia como é oneroso o peso das suas misérias. E' por isso que não queremos deixar passar a occasião que novamente se nos offereceu de agradecer aos soberanos da Europa e a todos os homens de boa vontade, e pedimos instantemente ao Deus omnipotente que queira conceder o melhor exito aos seus projectos e aos principios de tão boa empreza.

Mas, alem do cuidado de proteger a liberdade, um outro cuidado mais grave toca de mais perto com o Nosso ministerio apostolico, que Nós manda velar porque a doutrina evangelica seja propagada nas regiões da Africa, onde ha de illuminar com o clarão da luz divina, para que se tornem combosco participantes do reino de Deus, os habitantes d'essas terras que vivem em trevas, cercados como estão de espessas superstições. A este cuidado Nós entregamos com tanta mais energia, que uma vez que recebham essa luz, succudirão tambem logo de si o jugo da escravidão humana.

Com effeito, em toda a parte onde vigoram os costumes e as leis christãs, em toda a parte onde a religião ensinou os homens a observarem a justiça e a honrarem a dignidade humana, em toda a parte onde se espalhou largamente o espirito da caridade fraterna que Jesus Christo nos ensinou, não pode mais subsistir servidão, nem crueldade, nem barbarie, e muito pelo contrario se vê florescer a amenidade dos costumes e a liberdade christã ornada das obras da civilização.

Já alguns homens apostolicos como que valentes soldados da vanguarda de Jesus Christo, chegaram a essas regiões e espalharam lá não só o seu suor, mas tambem a sua vida com o seu sangue, pela salvação de seus irmãos. Mas se a colheita é abundante, pouco numerosos são os trabalhadores; é por isso que é necessario que outros, em grande numero, sob a acção do mesmo espirito de Deus, sem temerem os perigos, nem as difficuldades nem os trabalhos, vão para as regiões onde se exerce esse odioso commercio, afim de levarem aos seus habitantes a doutrina de Jesus Christo, que acompanha a verdadeira liberdade.

Mas a empreza d'uma tão grande obra exige recursos eguaes á sua propria grandeza. Porquê não é sem grandes despesas que se pode prover ao estabelecimento dos missionarios, ao custeio de longas jornadas, á organisação das casas, á construcção e ornamentação das igrejas e ás outras necessidades do mesmo genero; todas essas despesas serão preciso supprital-as durante alguns annos, por todo o tempo em que esses pregadores do Evangelho não poderem sustentar-se com os seus proprios meios nos lugares em que se tiverem estabelecido.

Prouvera á Deus que o Nossos recursos fossem assaz abundantes para podermos assumir este encargo. Mas, uma vez que a pobreza em que Nós achamos se oppõe á essa realisacão dos Nossos desejos, paternalmente appellamos para vós, Veneravel Irmão, para vós e para todos os outros Bispos com todos os catholicos, e á vos a caridade como á d'elles recommendamos uma obra tão santa e salutar. Desejamos com effeito, que todos participem n'ella, ainda que seja pela mais pequena esmola, afim de que, repartido entre mais gente, o encargo seja menos pesado para cada um; e tambem para que a graça de Jesus Christo, que se trata de propagar, se derrame sobre todos e que a todos conceda a paz, o

perdão dos peccados e todos os dons de eleição.

[Conclue]

GAZETILHA

BOAS-FESTAS.—Aos Nossos presados assistentes, collabores e amigos, enviamos as Boas-Festas.

Expediente.—Para darmos folga aos Nossos empregados, que a merecem n'estes allegres dias santificados do Natal, não publicaremos jornal no proximo sabbado.

Promoção.—Pela ultima ordem do exercito foi promovido a capitão e collocado em infantaria 21 o nosso particular ami e muito illustrado e digno tenente d'infanteria 20 Antonio Emilio de Quadros Flores.

A noticia da promoçào do sr. Flores, geralmen e estimada por ser mais um passo adiantado por s. exc. na nobre carreira das armas, que tão dignamente professa, é, por outro lado, geralmente sentida, por obrigar o nobre official a retirar-se d'esta cidade, onde, tinha constituido familia e onde as suas nobilissimas qualidades de coração e de intelligencia eram apreciadas no elevado grau a que tinham direito, fazendo de cada vinaranense um amigo e um admirador de s. exc.

Entre nós.—Acham-se entre nós, afim de passar as férias do Natal em companhia de suas familias, muitos dos Nossos patricios que cursam as diversas aulas do paiz, e outros que teem residencia em diversas terras.

Jury commercial.—No dia 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, hade ter lugar no tribunal judicial d'esta comarca, ás Lamellas, a eleição do jury commercial para o futuro anno de 1891, sendo convidados para proceder a ella os negociantes a quem compete essa funcção eleitoral.

Avenida.—Soubemos, de fonte official, a seguinte noticia, que jubilosamente nos apressamos a dar aos nossos estimaveis assignantes e leitores:

O empreiteiro da construcção da avenida para a estação do caminho de ferro requereu, no sabbado passado, 20 do corrente, pelo Ministerio das Obras Publicas, a rescisão do seu contracto; o requerimento foi-lhe porém indeferido, graças ainda ao valimento do sr. Conselheiro Franco Castello Branco, e por isso resolveu-se a dar principio aos trabalhos, o que fará na proxima segunda feira.

Por esta occasião é-nos grato acrescentar que neste negocio da avenida Guimarães deve tambem ao digno Director das Obras Publicas do districto, como deve ao sr. Conselheiro Franco, muitos e relevantes serviços constantemente affirmados na muito boa vontade e não menor diligencia que tem empregado na sua resolução.

Esta satisfactoria noticia, que todos os vimaranenses hão-de receber com justificado alvoroço, vem muito a proposito para responder ás considerações de politiquinha facciosa, que o correspondente d'esta cidade para o «Primeiro de Janeiro», faz na sua correspondencia publicada hoje a proposito da avenida. Cahiu a sopa no mel, como se costuma dizer.

Sociedade Martinha Sarmento.—A ex-celente associação d'instrucção popular vae empregar diligencias, por proposta do digno vice-presidente da direcção o sr. abbad de Villa Nova de Sande, para obter-se que para este concelho seja enviada uma missão escolar d'Associação d'Escolas Moleis, de Lisboa.

E' d'esperar que o consiga, principalmente se for convenientemente auxiliada pela camara municipal, como é d'esperar, e ver-se-ha então, por um modo pratico e irrecusavel, qual é um dos meios mais efficazes de derramar a instrucção primaria sem grande acrescimo d'encargos.

Festividade.—Amanhã faz-se na capella da V. O. 3.^a de S. Domingos, com a costumada solemnidade, a festividade do Nascimento do Menino Deus.

Salão Artístico.—Foi muito concorrido o espectáculo de domingo, com a segunda representação do «Rapt. Infernal». Vae amanhã de novo a scena, e d'certo haverá enchente.

O desempenho agradou, sendo por isso os actores muito applaudidos. A orchestra esteve tambem excelente.

O ultimo quadro, que na primeira representação foi prejudicado pela falta de luz, foi d'esta vez d'um effeito lindissimo, agradando muito.

Reeleição.—Foi reeleita a Direcção da Associação Artística Viaranense.

Exames.—Os exames do curso da classe de sargentos realisarão-se nos dias 18, 19 e 20 do corrente, na escola regimental d'infanteria n.º 20.

No 1.^o anno ficaram approvados os seguintes examinandos:—2.^o sargento Zeferino d'Azevedo Araujo Campos, com 11 valores; 1.^o cabo Joaquim Azevedo Sá Carneiro, com 11 valores.

O resultado do 2.^o anno foi:—o sargento Augusto Eugenio de Mattos, approvado com 11 valores; os sargentos Herculano Pereira Osorio, com 10; Arthur de Souza Mascarenhas, com 12; Antonio do Espirito Santo II nado, com 12; Domingos Alves Correia de Mattos, com 10 valores.

Fallecimento.—Ante-hontem de manhã falleceu repentinamente o sr. Antonio do Couto Vinagreiro, negociante de peixe fresco, morador na rua de D. João 1.^o.

O seu cadaver teve hontem os officios de corpo pre-ente na igreja da V. O. 3.^a de S. Francisco, sendo depois conduzido ao cemiterio municipal.

Paz á sua alma.

Outro.—Falleceu hoje o sr. João Pereira da Silva Guimarães, proprietario da Real Fabrica de Caneiros.

Aos nossos amigos Antonio Guimarães e Pedro Pereira da Silva Guimarães, filho e sobrinho do finado, bem como á toda a familia, os nossos sentidos pezaes.

Regresso.—Está de regresso a esta cidade, achando-se ante-hontem em Nice, o nobre patricio e digno Par. do Reino, Sr. Conde de Margaride, o qual ha tempos se achava na Suissa em companhia d'um seu filhinho que ali se acha em tratamento.

Muito estimamos que chegue de perfeita saúde a esta cidade.

Cobrança.—Na recebedoria d'esta comarca está em cobrança, durante todo o proximo mez de janeiro, a contribuição predial, industrial, decima de juros, municipal e parochial.

Club Commercial.—No proximo domingo tem de reunir a assembleia geral d'este Club, afim de proceder á nova eleição, visto que alguns membros da direcção ultimamente feita se recusam a aceitar.

Um infeliz.—O infeliz padre Manoel Antonio de Sá, parochio de Santa Eulalia de Fermentões, d'este concelho, deu afinal as mais evidentes provas de que lhe faltava de todo a luz da razão. Apresentou-se nos ultimos dias, e vagueava de noite, n'esta cidade, vestido com trajes nada proprios de ecclesiastico, rótico, sujo, dizendo cousas que só denunciavam n'elle um louco, e o rapazão já ia tomando conta d'elle. Alguns amigos do infeliz, e principalmente o sr.

Eduardo Almeida, de harmonia com a auctoridade administrativa, fizeram conduzi-lo ao hospital da Misericordia e em seguida ao hospital do Conde Ferreira.

O padre Sá é natural da provincia de Traz-os-Montes e veio para esta cidade na qualidade de Encomendado da freguezia de S. Sebastião, sendo depois nomeado parochio de Santa Eulalia. Não tem pois aqui parentes.

Communicado

Sr. redactor.

Em 18 d'outubro do corrente anno de 1890 desapareceram de sua casa meu sogro Domingos Correia e minha mulher Serafina Rosa Correia, bem como minha filha, menor, Arminda Rodrigues Correia Marques, as quaes pessoas desappareceram de sua casa conhecida pelo nome de casa d'Agrolongo, sita na freguezia de S. Lourenço de Sande, concelho de Guimarães.

Meu sogro é um ancião quasi octogenario, não se encontrando as suas faculdades mentaes com a energia precisa para evitar dolos ou artimanhas de qualquer mal intencionado, que pretendes extorquir-lhe a assignatura de quaesquer contractos tendentes a comprometter os seus bens de fortuna.

O desaparecimento d'aquellas pessoas é geralmente attribuido a individuos, que, atraídos pelo engodo da herança havida por meu sogro de seu filho Antonio José Correia Barbosa, fallecido em 3 de junho de 1890, tractem de obter por meios indignos e reprovados pela lei a exploração da senectude fazendo pressão para obterem o que não poderiam obter d'outra sorte.

Estes factos reclamam a maxima attenção da parte da auctoridade, á qual pertence salvaguardar a prosperidade e liberdade dos cidadãos.

Não obstante as muitas diligencias, a que tenho procedido, não me tem sido possivel haver noticia de meu sogro, mulher e filha, mas ainda em minha alma não cabe o desanimo.

Confio assaz na vigilancia das auctoridades tanto judiciaes como administrativas e policiaes, as quaes, segundo espero, hão-de pôr todo o seu empenho e emvidar todos os esforços para que impunemente não sejam armadas ciladas á senectude de boa fé e á impericia d'uma mulher e de uma creança!

Peço a v., sr. redactor, a publicação d'estes factos, para que todos os vossos estimaveis assignantes fiquem prevenidos de que pelas vias legais farei annullar todos os actos e contractos extorquidos ao dito meu sogro por quem abuse do respeito, a que lhe dão direito suas cãs e já cansada decrepitude, sempre que dos mesmos resulte directa ou indirectamente prejuizo para meus filhos.

E para que a auctoridade não esqueça recurso algum ao seu alcance vem o abaixo assignado pedir no vosso jornal a inserção d'estas linhas, a fim de que ellas, traduzindo a sincera magua, produzida no seu espirito por factos de tanta gravidade, sejam para a mesma auctoridade um incentivo no cumprimento dos seus mais alevantados deveres.

Desde já agradece quem é De v., etc.
Braga, 22 de dezemb. o de 1890

João José Marques Rodrigues.
(Segue-se o reconhecimento.)

PREVENÇÃO

O abaixo assignado, casado com Serafina Rosa Correia, filha legitima de Don Ingo Correia, da freguezia de S. Lourenço de Sande, concelho de Guimarães, vem por este meio prevenir a todas as pessoas individuaes ou collectivas para que não acceitem transacção alguma, em que seja parte o dito seu sogro Domingos Correia; quer directamente por si, quer por intermedio d'outra qualquer pessoa, a quem tenha passado procuração, ou essa transacção respeite á herança, que adveio ao mesino seu sogro do filho d'este por nome Antonio José Correia Barbosa, fallecido em 3 de junho de 1890, ou respeite a bens proprios do proprio seu sogro; não só porque é homem de boa fé em demas a e muito facil de illudir, mas tambem porque, em razão, talvez, da sua avançada idade, as faculdades do seu espirito já se encontram em estado anormal.

O abaixo assignado na qualidade de pae e representante de seus filhos menores, visto ser publica e notoria a causa para ser declarada a interdicção do referido seu sogro, protesta fazer annullar pelos meios legais todos os actos e contractos que celebrados foram pelo dito seu sogro, quando, porventura, dos mesmos possa resultar prejuizo; e porisso faz a presente declaração a fim de prevenir os incautos.

Braga, 22 de dezembro de 1890.

João José Marques Rodrigues.
(Segue-se o reconhecimento.)

ANNUNCIOS

CLUB COMMERCIAL VIMARANENSE

São convidados os socios d'esta associação a reunirem-se na sala das sessões, no dia 28 de dezembro pelas 3 horas da tarde, para tomarem conhecimento da recusa dos membros ultimamente eleitos para os cargos d'esta sociedade, e proceder a nossa eleição.

Guimarães, 22 de Dezembro de 1890.

O Secretario,

Joaquim Pereira Mendes.
598

RESTAURANTE ROCHA

No restaurante do Rocha que ha pouco foi montado, ha sempre que petiscar e tudo bem cosinhado.

Quanto ao vinho é superior, posso bem alto dizel-o, pois se cham da reserva e é da quinta de Sendello.

Editos de 30 dias

PELO tribunal commercial da cidade de Guimarães e pelo cartorio do escrivão privativo do mesmo tribunal, abaixo assignado, corre editos de 30 dias, que se coaccão a cõsar da ultima publicação d'este annuncio, a citar e chamar não só todos os credores incertos da massa fallida, do João José da Cunha Monteiro, negociante que foi na mesma cidade, mas tambem os credores Joaquim Antonio da Cunha Guimarães, Geraldo José Coelho Guimarães, Bento Netto Ribeiro Guimarães, José Joaquim de Lemos, mandado do Córdão e Chagas, erecta na igreja de S. Domingos, José Martins de Queiroz Minotes, todos da dita cidade, Antonio Fernandes Victoria, José Pedro Alves Junior, estes da cidade do Porto, e João Victorino Botelho Miranda, da cidade de Coimbra, para que dentro do dito prazo de 30 dias, venham oppoer o que considerarem ser de seu direito á concordata offerecida pelo fallido João José da Cunha Monteiro.

Guimarães 13 de Dezembro de 1890.

O scrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.
Vi.—

O Juiz de Direito,
Marques Bartheiros.
596

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia de Guimarães

Faz saber que até ao dia 9 do mez de janeiro proximo, ás 11 horas da manhã, recebe propostas para o fornecimento do vinho verde para consumo no hospital geral e no asylo d'invalidos, até á quantdade de 10:000 litros, devendo a proposta ser acompanhada das respectivas amostras, e declarar-se n'ella não só o preço de cada litro, como a quantidade d'elles que o fornecedor se propõe fornecer.

As condições do fornecimento estão patentes para serem examinadas por quem quizer, todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente e outros d'igual teor, que serão affixados nos logares do estylo.

Guimarães 20 de dezembro

de 1890. E eu Pedro Pereira da Silva Guimarães, Escrivão da Meza e subscrevi.

O Provedor
Antonio Coelho da Motta Prego.
598

Editos de 30 dias

NO Juizo de Direito da comarca de Guimarães pelo cartorio do escrivão que abaixo assigna, no inventario de menores a que se procede por fallecimento de Joaquim Vaz da Motta, viuvo e morador, que foi, no lugar da Cabreira de C. ma, d freguezia de S. Clemente de Sande d'esta mesma comarca, e em que é inventariante seu filho, José Vaz da Motta, casado, do dito lugar e freguezia, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, a citar não só os co-herdeiros filhos do inventariado Antonio Vaz da Motta, de 20 annos, e Manoel Vaz da Motta, de 16 annos, ambos solteiros e au entes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, mas tambem todos os legatarios, desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para virem fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do au lamento d'elle, qua to aos ausentes, sob pena de revelia.

Guimarães 19 de dezembro de 1890.

Verificado,
Marques Barreiros.
O Escrivão,
José Joaquim d'Oliveira.
597

Junta Geral do Districto de Braga

Tendo-se procedido em 5 de dezembro corrente ao sorteio de 400 obrigações do empréstimo á Junta Geral do Districto de Braga, sahiram sorteadas as seguintes:

- N.º 24, 26, 238, 244, 253, 255, 268, 277, 321, 417, 438, 471, 583, 598, 603, 623, 624, 649, 670, 681, 688, 698, 713, 731, 748, 768, 771, 777, 788, 804, 829, 967, 972, 1013, 1042, 1402, 1406, 1422, 1424, 1456, 1457, 1523, 150, 1554, 1555, 1581, 1590, 1592, 163, 1803, 1808, 1826, 1912, 1924, 1925, 1931, 1990, 2006, 2037, 2316, 2323, 2350, 2361, 2373, 2381, 2425, 2438, 2461, 2476, 2477, 2500, 2513, 2517, 2531, 2552, 2655, 2656, 2680, 2682, 2698, 2774, 2787, 2792, 2794, 2839, 3023, 3026, 3038, 3047, 3048, 3084, 3085, 3481, 3483, 3499, 3503, 3504, 3513, 3517 e 3518.

O pagamento das obrigações sorteadas e dos juros relativos ao 2.º semestre de 1890 effectuar-se-ha no Banco de Guimarães todos os dias uteis (ex-

cepto aos sabbados), das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a contar de 11 de dezembro, contra recibo em duplicado e reconhecido. (594)

CLUB COMMERCIAL VIMARANENSE

Tendo-se procedido hontem ao sorteio de duas obrigações do empréstimo particular d'esta sociedade, annuncia-se, para conhecimento de quem interessar, que foram sorteados os numeros 23 e 46.

O pagamento do coupon vendido e reembolso das obrigações sorteadas, effectuar-se-ha todos os dias uteis em casa do secretario da direcção, Praça de D. Affonso Henriques, —9 13.

Guimarães, secretario do Club Commercial Vimaranesense, 8 de dezembro de 1890.

O Secretario da Direcção,
João Gualdino Pereira.
588

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de letras e Administrador do concelho de Guimarães por S. M. F. que Deus Guarde etc.

Faz saber, em cumprimento de ordens superiores, que nos dias 29 e 30 do presente mez se effectua no Governo Civil d'este districto uma chamada geral dos manucebós recenseados no corrente anno por este concelho, que deixaram em devi o tempo de comparecer perante a junta d'inspecção.

Os referidos manucebós deverão solicitar da Commissão do recrutamento as competentes guias.

E para constar se passou o presente e outros d'igual theor que serão affixados nos logares mais publicos do costume.

Guimarães, secretaria da administração do concelho, 9 de dezembro de 1890. E eu Manoel e Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

MANOEL DE CASTRO SAMPAIO.

O legitimo e effizaz remedio contra as frieiras, vende-se na drogaria de José d'Oliveira Meira, a S. Damaso. (57)

Alluga-se

A casa da rua d'Alcobaça onde actualmente está o Hotel Portuense, tem alguma mobilia.

Trata-se na rua Nova do Commercio, n.º 90.



MAIA REAL PORTUGUEZA

PARA TODOS OS PORTOS DO BRAZIL E AFRICA

Paquet MOÇAMBIQUE a sair no dia 21 de Setembro para os portos d'Africa.

Para o Brazil será avisado em tempo opportuno.

Agente no Porto Antonio Sabino Rangel & Comp.ª

Unico correspondente em Guimarães
Manoel Luiz Carreira Guimarães
Rua de Paio Galvão
(496)

PEDIDO

A Commissão promotora de melhoramentos na Penha, possuida dos maiores desejos de promover e activar o aformoseamento da estroica montanha, convida todos os vimaranenses patriotas a contribuirem obsequiosamente com arvores de qualquer especie, para continuar a arborisação do local.

O Presidente,
ALBANO BELLINO.

Allugam-se duas moradas de casas novas, com bons commodos, e terreno para horta, situada na rua de S. Torquato n.º 30 e 38, para tratar na rua Nova de Santo Antonio n.º 55. (516)

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A CRISE AGRICOLA PORTUGUEZA

(Especialmente do Minho)
MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume..... 700 reis
Vende-se em Guimarães, na loja de Francisco Joaquim de Freitas, rua da Rainha; no Porto, na livraria Guttemberg, á Cancellia Velha n.º 70.

ANTONIO J. Alves de Melo e Agostinho José d'Azevedo, o primeiro na qualidade de advogado e o segundo como solicitador, offerecem os seus serviços nos tribunaes judicial e administrativo da cidade de Braga. O escriptorio é ao Largo de Santo Agostinho—4—no edificio em que funciona o tribunal judicial

HOTEL DO TOURAL

SERVICÇO ESMERADO E BARATEZA SEM COMPETENCIA

JUSTINIANO Pereira de Macedo, antigo proprietario do «Hotel Central», participa aos seus amigos e freguezes que abriu no dia 21 do corrente o seu novo hotel no Campo do Toural.

A boa casa que adquiriu situada defronte do jardim publico e os progressos que introduziu no seu novo estabelecimento, são garantias bastantes para poder offerecer aos snrs. hospedes todas as comodidades que se encontram nos hoteis bem montados.

Esperançado continuar a merecer a protecção que lhe tem sido dispensada agradece penhorado os muitos favores de que é devedor aos snrs. frequentadores da sua antiga casa.

Guimarães, 5 de setembro de 1890.

Collegio da Visitação de Santa Maria. S. MIGUEL DAS AVES—(Entre Guimarães e Santo Thyrsó).

Em uma Quinta agradavelmente situada, e cercada de jardins se encontra este novo Collegio dirigido por Senhoras Salezias. Filial do que possuem no Porto e levando em vista ministrar uma educação igualmente esmerada, fará comtudo uma grande redução nos preços, por assim lh'o permittirem as circumstancias especiaes do logar.

A casa modernamente construida e em optimas condições hygienicas é magnifica, distando apenas da estação de Negrellos na linha de Guimarães, o espaço de um pequeno passeio a pé.

O systema de educação será o mesmo dos seus Collegios de Lisboa e Porto, solidez de principios da Religião Christã, firmeza temperada de carinho na disciplina, esmero em ultivar o espirito e formar o coração. A conservação e desenvolvimento da saude das educandas será tambem motivo de um maternal disvello.

E como e ta casa pretende satisfazer o legitimo desejo da pessoas que não dispoñdo de enormes fortunas querem comtudo dotar as suas filhas com o inapreciavel dote de uma educação esmerada, reduzirá o mais possivel o Pensão.

Ensinar-se-ha a ler, escrever, contar, systema metrico, arithmetica, portuguez, francez, geographia, historia universal, piano, desenho, flores e economia domestica.

Haverá tambem uma particular attenção em ensinar hees os trabalhos d'agulha que fazem parte integrante da educação de uma enhora.

As férias duram todo o mez de Setembro.

As Educandas podem fallar a

seus Pais aos domingos e quintas-feiras.

A Pensão é de 8.000 reis mensaes, pagos adiantados no principio de cada trimestre; mas cada trimestre começado no Collegio é pago integralmente. Querendo as familias que a roupa seja lavada e engomada no Collegio, darão mensalmente 500 reis.

As Educandas que estudam piano, não o tendo seu, pagarão 500 reis mensaes d'aluguer.

Os gastos accessorios de medicamentos, livros, prepa os a-ra estudo, obras de mão, etc., etc., é tudo pago separadamente da Pensão.

Enxoval que cada educanda deve trazer

- 1 Letto de ferro, segundo o modelo do Collegio e que não exceda a 1.º, 70 de comprimento e 0.º, 75 de largo.
- Colchão, enxergão, travesseiro e almofadinha.
- 6 Lençoes.
- 3 Fronhas de travesseiro e 3 d'almofadinha, tudo liso.
- 3 Cobertores.
- 2 Cobertas brancas.
- 1 Cortinado segundo o modelo do Collegio.
- 4 Toalhas de rosto.
- 4 Guardanapos.
- 6 Camisas de dia.
- 4 ditas de dormir.
- 2 Camisolas de malha.
- 2 Corpos de flanela.
- 2 Colletes d'espartilho.
- 2 Saias de baetilha, lá bi flanela.
- 2 ditas de fazenda escura.
- 6 Pares de calças.
- 24 Lençoes d'assour.
- 12 Pares de meias.
- 1 Vestido de merino preto.
- 1 Casaco proprio para inverno.
- 1 Talher de metal fino.
- 1 Copo de vidro para agua e outro pequeno para vinho.
- 1 Caixa de folha para pentes.
- Escovas de dentes, de dentes, fato e cabelo. Sabonetes, esponja, pós de dentes.
- 1 Copo para o lavatorio.
- 1 Lavatorio de ferro.
- 1 Bacia de louça e outra de folha pintada com o numero da Educanda.
- 1 Cadeira para o dormitorio.
- 1 Dita para o trabalho.

A Directora,
D. Maria Vicente Galvão da Albuquerque.

TYMPANOS

Vendem-se uns, de systema moderno, em muito bom uso, e proprios para grande orchestra. Nesta redacção se diz.

—ALLUGA-SE—

A casa da rua da Rainha n.º 136 Tem bons commodos. Para tratar, na mesma rua com Manoel Joaquim Affonso Barbosa.
949

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES
 Por meio do emprego do
Elxir, Pó e Pasta dentificios
 dos
RR. PP. BENEDICTINOS
 da ABBADIA de SOULAC (França)
 DOM MAGUELONNE, Prior
 2 Medallas de Ouro: Bruxellas 1880, Londres 1884
 AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
 INVENTADO NO ANNO **1373** pelo Prior **PIERRE BOURSAUD**
 e o uso quotidiano do **Elxir Dentificios** dos **RR. PP. Benedictinos**, com doses de algumas gotas com agua, prevem a caria e cario dos dentes, embranquece-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sãs.
 Prestamos um verdadeiro serviço assignando aos nossos leitores este antigo e millesimo preparado, o unico preservativo contra as Affecções dentarias.
 CASA FUNDADA EM 1507
 Agente **SEJUN** 106 e 108, rua Croix-de-Seguy BORDEUX
 Geral: **SEJUN**
 Depoito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.
 Em Lisboa, em casa de S. BERGUYRE, rua do Ouro, 100, 1.

Vende-se em Guimarães na Pharmacia Di. s, rua da L. ainh

Instituto hydro e electro-therapico

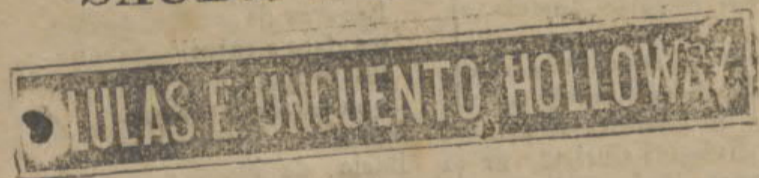
DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATTOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doenças chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saúde das constituições delicadas e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

Um remedio infallivel para os males de pernas e de costas para as feridas antigas, chagas e ulceraç. E famoso para a gôta e o rheumatismo

EPARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece eg

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITIS, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

vendem a 15. 1 1/2 d., 2 s. 9d., 4 s. 6d., 11 s., 22s., e 33s. e Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacia drogaria, Bainharia 77

MEMORIAS DE BRAGA

Contendo muitos e interessantes escriptos, extrahidos e recopilados de diferentes archivos, assim de obras raras como de manuscriptos ainda ineditos, e descripção de pedras inscripçionaes.

OBRAS POSTHUMAS

DO

COMMENDADOR BERNARDINO JOSÉ DE SENNA FREITAS

DOZE annos consumiu o auctor d'esta obra, revolvendo nos diversos archivos do reino, tudo, quanto dizia respeito a Braga, sempre n'um aturado estudos cheio de paciencia, e animado da esperança de dar á estampa a Historia de Braga. A morte veio annullar essa esperança, mas não impediu que o seu trabalho veja a luz publica.

A historia de Braga é ponto quasi totalmente desconhecido nas nossas chronicas. A historia geral de Portugal resente-se profundamente d'essa falta.

O commendador Senna Freitas extrahi de diversos escriptos, e recopilou tudo quanto encontrou de curioso nos diferentes archivos do reino, e em manuscriptos preciosos, e bem assim descreveu todas as inscripções lapidares em que abunda

o Minho, e principalm te Braga. Não deu ao seu trabalho uma forma regular, porque se limitou a tomar apontamentos que lhe podessem servir para a historia. São esses apontamentos que se dão agora á estampa.

São de subido merito os muitos conhecimentos, que se obteem com esta obra, que não pôde deixar de tornar a livraria de todo o homem estudioso, e dos que pretendem saber a historia de uma terra que tão grande representação tem nos nossos annaes.

A obra, nitidamente impressa, será publicada em fasciculos de 32 paginas, 8.º francez grande, e bom papel, distribuida se manalmente aos srs. assignante Cada fasciculo custará 100 rees pagos no acto da entrega, e cada volume constará de 15 fasciculos.

Por volume brochado, o preço será de 2:000 reis.

Para o Brazil augmenta o preço, segundo o cambio.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao sr. Joaquim Leite Campo dos Remedios 4-C Braga.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
 —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
 —Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Serie ou 50 numeros 1:500